



**Relatório de Autoavaliação Institucional**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO ANO – 2019**

**2020**



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Comissão Própria de Avaliação – CPA**

**Relatório – ano 2019**

**Em atendimento a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065**

**São Paulo, 27 de janeiro de 2020**

**FACULDADE CAMPOS ELÍSEOS – FCE**

**Presidente da Mantenedora**

Ivan César Rocha Pereira

**Diretor Executivo**

Alexandre Claro de Souza

**Diretor Acadêmico**

Paulo Mantovan

**Diretor Jurídico**

Paulo Roberto Silva

**Diretor Comercial**

Conrado Melhado

**Procuradoria Institucional**

Profa. Ms. Maria Virgínia de Figueiredo  
Pereira do Couto Rosa

**Coordenador Geral da Graduação**

Prof. Dr. Rodrigo Leite da Silva

**Coordenadora da Pós-Graduação *Lato Ssensu***

Profa. Esp. Cláudia Regina Esteves

**Secretária Geral**

Viviane de Lourdes Cardoso

**Bibliotecário**

Edilson Gonçalves

**Assistente de Biblioteca**

Cristiane da A. Santos

**Departamento Financeiro**

Alessandra Pepi Guacte

**Recursos Humanos**

Priscila Fernandes

**Departamento Comercial**

Felipe Ribeiro

**Marketing - Criação e Web**

Débora Evelyn Cortes

**Ouvidoria**

Alexandre Claro

**Suporte Acadêmico**

Queila S. da Costa

**Revista Educar FCE**

Profa. Dra. Márcia Donizete Leite Oliveira

**Diagramador**

Marcelo Silva

**Tecnologia da Informação**

Joel da Silva Nicesio

Marcelo Lima

Marcos Codo Marques

Thomas Batista da Silva

**Conselho Administrativo**

Ivan César Rocha Pereira

Alexandre Claro de Souza

Paulo Mantovan

Paulo Roberto Silva

Conrado Melhado

**Conselho Pedagógico**

Ivan César Rocha Pereira

Paulo Mantovan

Rodrigo Leite da Silva

Maria Virgínia de Figueiredo Pereira  
do Couto Rosa

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **Presidente**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Cleusení Hermelina de Carvalho

### **Membros**

Prof. Dr. Jailton Bezerra Melo – Representante Docente

Cláudia Regina Esteves – Representante Administrativo

Jéssica Kurosaki Fidencio – Representante Discente

Werner Alexandre Gorlich – Representante Sociedade Civil Organizada

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
A FACULDADE CAMPOS ELÍSEOS .....	7
Finalidade da FCE.....	7
Objetivo da FCE.....	8
Responsabilidade Social da FCE.....	9
Objetivos da Instituição .....	10
PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA .....	12
<b>DIMENSÕES AVALIADAS – DISCENTES .....</b>	<b>14</b>
TURMAS .....	14
AVALIAÇÃO DE 2019 .....	14
ITEM 1 – GERAL DAS DISCIPLINAS .....	16
ITEM 2 – PROFESSORES .....	18
ITEM 3 - ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS .....	19
a) Secretaria.....	19
b) Coordenadores de Curso .....	20
c) Biblioteca.....	21
ITEM 4 - INFRAESTRUTURA .....	23
a) Salas de Aula .....	23
b) Corredores e Circulação .....	24
c) Laboratórios.....	24
d) Plataforma de Interação (SISFAD).....	25
<b>DIMENSÕES AVALIADAS – DOCENTES .....</b>	<b>26</b>
ITEM 1 - PLANEJAMENTO E CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS .....	26
ITEM 2 – TURMAS .....	27
ITEM 3 - ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS .....	28
a) Diretoria Acadêmica .....	28
a.1) Coordenador do Curso Pedagogia .....	29
a.2) Coordenador dos Cursos de Negócios: Administração, Contabilidade, Recursos Humanos, Gestão Financeira e Logística.....	29
b) Secretaria .....	30
c) Biblioteca .....	30
ITEM 4 – INFRAESTRUTURA.....	32
a) Geral da Instituição .....	32
b) Estúdios e Laboratórios.....	33
c) Plataforma de Interação (SISFAD).....	33
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>35</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Este relatório foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Campos Elíseos – FCE, instituída de acordo com art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, em atendimento às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior – CONAES.

A CPA constitui-se num documento referencial para todos os envolvidos no processo de Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior. Seus dados refletem as informações colhidas nos questionários aplicados no primeiro e segundo semestres do ano de 2019 em cumprimento às deliberações da Comissão Própria de Avaliação e em atendimento às diretrizes da NT INEP/DAES/CONAES n.º 064/2014. Há ainda neste documento a preocupação em comparar os dados obtidos nesta avaliação com o relatório anterior. Desse modo, as informações aqui contidas estão fundamentadas nos indicadores de avaliação da educação superior e foram obtidas através de reuniões, observações e pesquisas da realidade acadêmica. Buscou-se, em todos os momentos, estabelecer um comparativo entre esses dados com a finalidade de fomentar discussões entre os membros envolvidos no processo avaliativo.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Campos Elíseos – FCE, neste novo momento de sua gestão, não se furtou ao compromisso assumido por gestões anteriores, buscando sempre planejar, organizar e sintetizar informações coletadas, analisando-as para identificar as fragilidades e potencialidades da instituição. Busca-se, assim, estabelecer estratégias para os trabalhos futuros da FCE, promovendo a autoavaliação em todos os níveis e com todos os segmentos institucionais, objetivando a melhora contínua da qualidade do ensino e serviços prestados pela Faculdade.

## **A FACULDADE CAMPOS ELÍSEOS**

A Faculdade Campos Elíseos – FCE tem como Missão, difundir e aplicar o conhecimento acadêmico-científico por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural, voltada para a realidade da região e para a formação de um cidadão ético e responsável com sua sociedade.

Para alcançar essa proposta, a FCE se propõe a:

- a) Desenvolver as potencialidades do ser humano integral.
- b) Buscar respostas aos desafios da vida e da sociedade.
- c) Promover, no limite de suas possibilidades, todas as formas de conhecimento, abertas às variadas concepções, ideologias e crenças, com respeito às opções conscientes de cada um, sem injustiças e discriminações.
- d) Promover a fraternidade universal e o respeito a todas as criaturas e a preservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.
- e) Educar para a paz, estimulando a harmonia pessoal e a construção do bem estar social.
- f) Estimular a criatividade cultural, mediante o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, promovendo a integração entre a ciência, a arte e a espiritualidade, respeitando o direito de liberdade e de consciência.
- g) Pugnar para o desenvolvimento da solidariedade humana, por meio da preservação e do aperfeiçoamento dos valores perenes da humanidade.
- h) Desenvolver lideranças positivas, criativas, participativas e de visão holística.
- i) Preparar pessoas capazes de promover o desenvolvimento da sociedade em que vivem, incentivando a prosperidade solidária.

### **Finalidade da FCE**

A Faculdade Campos Elíseos – FCE tem como finalidades a divulgação e produção de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos e promover o saber, através do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Para alcançar essa proposta, a FCE se propõe a:

- a) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.
- b) Difundir a cultura dos povos, abrindo espaço para seu conagraamento desde a perspectiva brasileira, assumindo uma posição consciente no mundo globalizado.
- c) Contribuir para o melhoramento e expansão da cultura brasileira e de nossas raízes culturais.
- d) Formar graduados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

### **Objetivo da FCE**

A Faculdade Campos Elíseos – FCE tem como objetivo proporcionar ao aluno uma formação integral e continuada, estimulando-a a conhecer os problemas e valores do mundo contemporâneo e a promover o bem comum, a partir das dimensões nacionais e regionais, possibilitando sua atuação com qualidade e presteza e promovendo intercâmbios que possam abrir-lhe mais e melhores perspectivas socioculturais.

Para alcançar tais objetivos a FCE se propõe a:

- a) Promover a integração entre os diversos campos do saber, o encontro com a ciência, respeitando o direito de liberdade e consciência.
- b) Promover o estudo, a pesquisa e a difusão das ciências e da cultura, por meio do desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento reflexivo.
- c) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- d) Prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade e promover a extensão, aberta à comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
- e) Intercambiar com estabelecimentos congêneres e instituições de ensino e pesquisa, públicas ou privadas, nacional ou estrangeiras, para o aprimoramento do ensino nela ministrado e dos projetos desenvolvidos.



f) Formar, moral, intelectual e tecnicamente os alunos, dotando-os de elementos primordiais para a convivência em um meio permEaDo pela diversidade, bem como contribuir para o progresso do país, de acordo com os grandes objetivos da educação nacional definidos no artigo 3º da lei 9.394/96, na Constituição Federal e demais legislações pertinentes, com destaque para:

O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.

A valorização da experiência extraescolar.

A dinâmica participativa e responsável.

O respeito à liberdade e o apreço à tolerância.

A vinculação da educação escolar, trabalho e práticas sociais.

### **Responsabilidade Social da FCE**

A responsabilidade social da instituição está na sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Nesse sentido, a Faculdade Campos Elíseos – FCE estimula a criação de espaços e estratégias para a formação ampla e integral do cidadão consciente, competente, dedicado, solidário e responsável, capaz de contribuir efetivamente para uma sociedade mais justa e solidária, buscando o bem-estar geral, a auto realização e a autoestima do discente.

Das ações prioritárias para o Ensino Superior que, por sua natureza, manifestam a responsabilidade social de uma Instituição, a FCE elegeu:

- O diálogo permanente entre as várias culturas.
- A preocupação com a ética que deverá reger o desempenho de todas as profissões.
- O respeito ao meio-ambiente e a busca de mecanismos de desenvolvimento sustentável.

Por isso, desde sua criação, FCE direciona suas atividades educativas no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da região na qual a faculdade está instalada, incentivando seus alunos a conhecer as demandas sociais e propor soluções para problemas vivenciados pela população local. Nesse sentido, a FCE assume a responsabilidade de estabelecer parcerias com grupos locais, Organizações Não-Governamentais – ONG, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, no intuito de oferecer

espaços alternativos para as atividades propostas em cada Projeto Pedagógico dos cursos oferecidos pela Faculdade.

Esse compromisso institucional se concretiza por ações que visam:

- a) Promover o estreitamento dos laços com a comunidade, a valorização do diálogo e a ampliação dos vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários, expressos em convênios e parcerias.
- b) Intensificar a abertura das portas da FCE para o acesso da comunidade às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência local de eventos públicos e privados de interesse da coletividade.
- c) Contribuir para a educação ambiental e a preservação do meio ambiente e para a promoção da saúde humana e animal e a qualidade de vida.
- d) Realizar projetos que propiciem a alunos e docentes tornarem-se cada vez mais receptivos aos problemas da comunidade, realimentando as disciplinas em sala de aula com saberes necessários para minimizar as mazelas sociais, redefinindo papéis e posturas éticas.
- e) Promover a educação continuada com a realização de Semanas, Palestras, Fóruns, Cursos de Extensão e Pós-graduação.
- f) Desenvolver Programas de Difusão Cultural, privilegiando a memória cultural da região e o patrimônio cultural e artístico.
- g) Implementar projetos de nivelamento como garantia da permanência do aluno e de inserção social e tecnológica.
- h) Desenvolver projetos interdisciplinares, com base em pesquisa de campo e propor ações com vistas à melhoria das condições de vida dos moradores da região.
- i) Desenvolver ações sociais por meio de projetos que transformem o espaço acadêmico em um local mais democrático, estimulando a consciência da responsabilidade social coletiva e contribuindo para a construção de uma sociedade mais solidária.

### **Objetivos da Instituição**

Constituem-se objetivos da FCE:

- Semear atitudes e valores que dignifiquem o homem.

- Realizar atividades acadêmicas que favoreçam nos participantes o desenvolvimento do espírito empreendedor.
- Disseminar a ideia de que o homem é parte integrante e interativa do/no mundo.
- Estimular a busca do conhecimento como meio catalisador de mudança de comportamento, evolução, satisfação pessoal e diferencial profissional.
- Integrar os envolvidos na ação de formar-educar e aprender-ensinar para que, juntos, vivam o processo trocando experiências, emoções e sentimentos.
- Construir uma comunidade de investigação que estimule o pensar.

## **PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

Ao longo dos anos, a CPA da FCE realizou atividades diagnósticas das atividades desempenhadas pela instituição. Foram muitos questionários aplicados tanto para discentes quanto para docentes e técnicos administrativos. Os dados coletados refletem posições que ao longo desses anos se modificaram, alterando também os mecanismos de captação dessas informações. Ao total foram aplicados 10 questionários para a população discente; o primeiro e o segundo no ano de 2015, que avaliou a comunidade acadêmica dos cursos de administração e contabilidade; os terceiro e quarto, aplicado no primeiro semestre do ano de 2016, com 71 questões, e o quarto, no semestre subsequente, com 83 questões; o quinto e o sexto questionários foram aplicados, respectivamente, no primeiro e segundo semestres do ano de 2017; o sétimo e oitavo questionários foram aplicados no primeiro e segundo semestre de 2018; já os dois últimos questionários foram aplicados, respectivamente, no primeiro e segundo semestres do ano de 2019, todos com a mesma quantidade de questões aplicadas no ano de 2018. Esses dados refletem mais uma vez os ajustes nos instrumentos vindo de avaliações propostas nas reuniões realizadas pela comissão que iniciou o novo ciclo avaliativo em 2018, sendo que este é o segundo relatório desse ciclo.

Em 2019, além dos cursos já ofertados na modalidade EaD, passou a ser ofertado também o curso de Logística, sendo que em 2018, foi ofertada na modalidade EaD os cursos tecnológicos de Gestão de Recursos Humanos e Gestão Financeira, além dos cursos de graduação de Administração, Contabilidade e Pedagogia que já vinham sendo ofertados no ciclo de avaliação de 2017. No ciclo de avaliação de 2017, ocorreu a mudança de campus da área de negócios para a Rua Basílio da Gama, 77, localizada no centro de São Paulo. Já em 2018, o curso de Pedagogia também mudou para a nova sede acadêmica, passando a ser no mesmo campus os cursos da área de negócios e de educação. Ou seja, a partir de 2018, todos os cursos presenciais passaram a ser ofertados no mesmo campus.

No primeiro semestre de 2018 ocorreu a mudança da gestão da Comissão Própria de Avaliação, sendo nomeada para presidir a CPA a professora Cleusení Hermelina de Carvalho, que já fazia parte da comissão como representante dos docentes. O professor Marcos Corrêa que era o presidente da CPA nas avaliações anteriores, continua a fazer parte da gestão da comissão, como representante dos docentes.

Nos ciclos avaliativos de 2018 e 2019 foram aplicados questionários à comunidade acadêmica discente com o objetivo de conhecer sua percepção sobre a infraestrutura da FCE e as relações acadêmicas estabelecidas pela instituição. A aplicação de questionário para a

comunidade docente e coordenadores de curso, nos oportunizaram cruzar os dados referentes às percepções de cada um dos atores envolvidos. Também foram aplicados questionários ao corpo de professores e coordenadores com o objetivo de mensurar sua percepção sobre as dinâmicas institucionais. Um aspecto de avanço no novo ciclo avaliativo foi a aplicação de questionários utilizando uma ferramenta de questionários online que além de tornar mais prática e ágil a sua aplicação, facilita a coleta e análise dos dados.

Um dos grandes desafios no ciclo anterior, em 2017, foi a aplicação do questionário para alunos e professores da educação a distância. No entanto, a partir de 2018, a utilização da ferramenta de questionários online facilitou a aplicação do questionário para a modalidade EaD. No entanto, em 2017, a definição das dimensões e dos critérios de avaliação precisou ser reformulada para atender a realidade do ensino EaD mas de tal modo que não se constituísse em instrumentos distintos da avaliação dos cursos presenciais.

Em 2018, em reuniões a Comissão Própria de Avaliação, manteve as dimensões e os critérios avaliativos aplicados nos questionários de 2017 para o ano de 2018, sendo que as dimensões e os critérios de avaliação foram reformulados no ciclo de avaliação de 2017 para atender a realidade do ensino EaD, mas de tal modo que não se constituísse em instrumentos distintos da avaliação dos cursos presenciais. Essas mesmas dimensões e critérios foram mantidos nos questionários de 2019, segundo ano desse ciclo.

Vale destacar os índices e valores adotados. Considera-se: para valores compreendidos entre:

*Ruim ou Péssimo* (1,00 – 1,50).

*Ruim* (1,51 – 2,50).

*Regular* (2,51 – 3,50).

*Bom* (3,51 – 4-50).

*Ótimo* (4,51 – 5,00).

Feitas todas as nossas considerações e com base na percepção da comunidade acadêmica, na sequência serão apresentados os resultados obtidos:

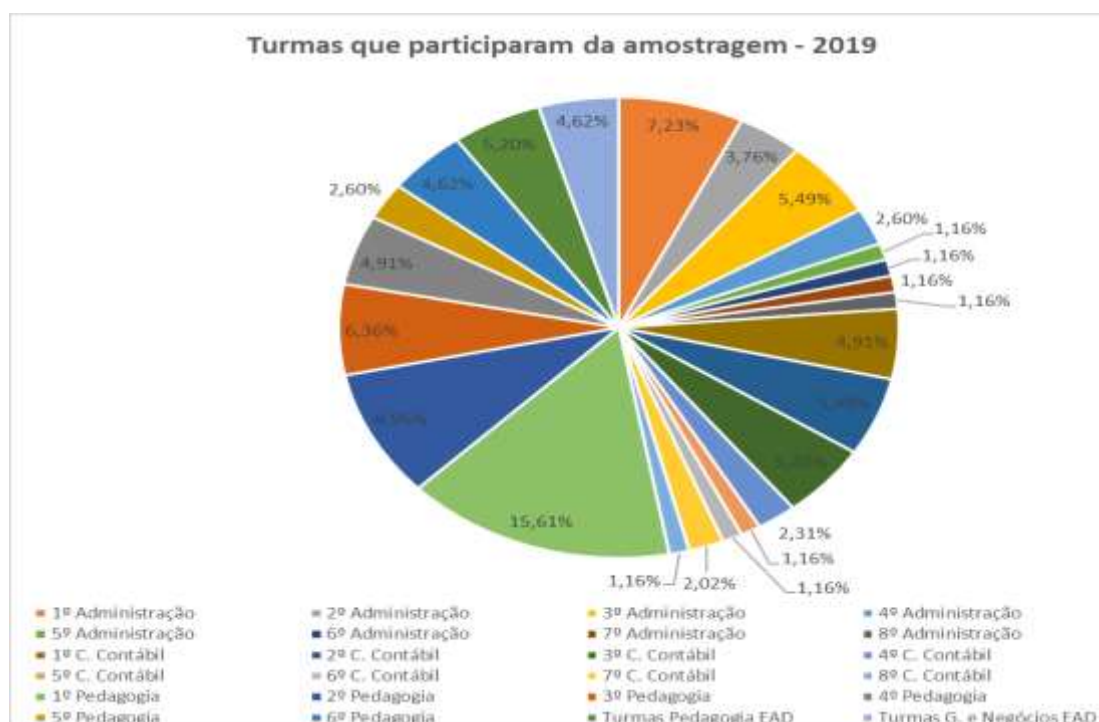
## DIMENSÕES AVALIADAS – DISCENTES

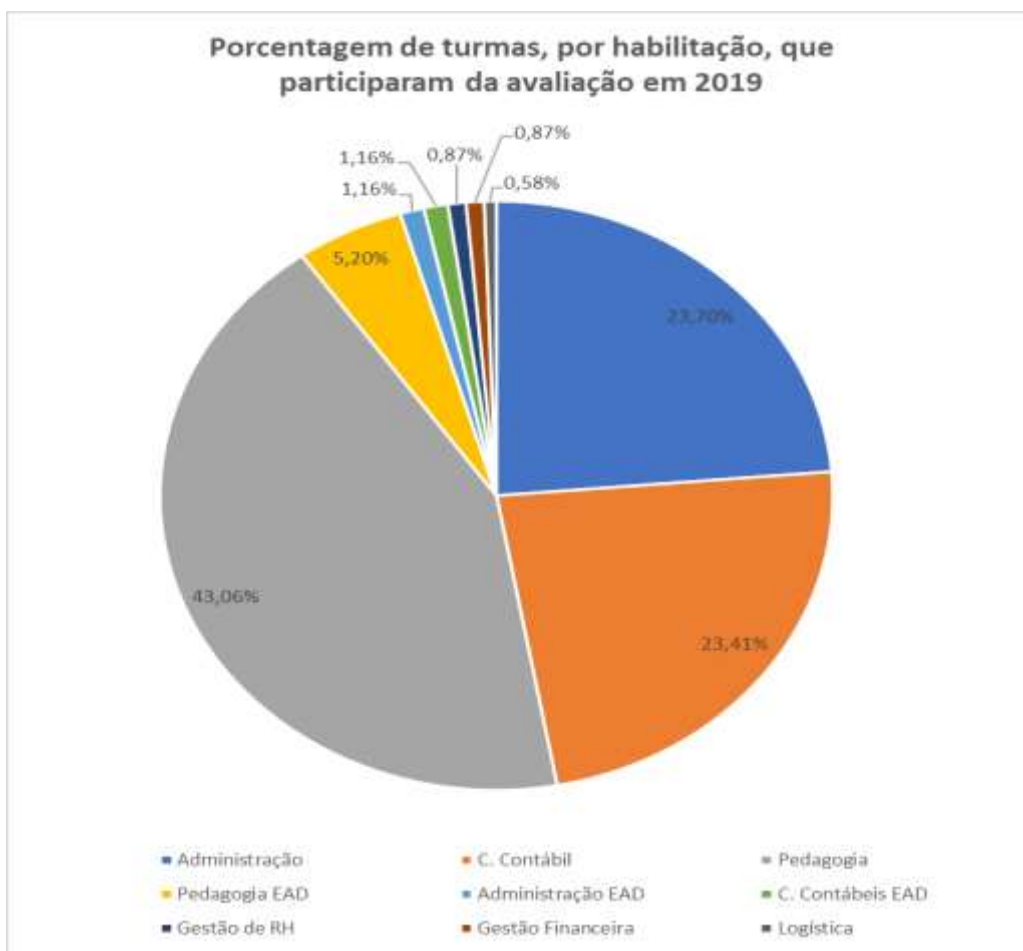
### TURMAS

#### AVALIAÇÃO DE 2019

Os dados apresentados neste relatório refletem a perspectiva apresentada pela avaliação aplicada a 24 turmas dos cursos presenciais de Gestão e Negócios (1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º) período noturno e (1º, 2º, 3º e 4º) período matutino, dos cursos de Contabilidade e Administração, e 12 turmas presenciais de Pedagogia (1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º), período matutino e noturno. O universo da amostragem da avaliação totalizaram 322 alunos na avaliação do primeiro semestre, realizada no mês de maio de 2019 e 346 alunos na segunda avaliação realizada no mês de outubro do mesmo ano. De acordo com os dados, observa-se que os alunos de Pedagogia representam 48,26%, enquanto os cursos de Gestão e Negócios representam 51,74%, (Administração, Contabilidade, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira e Logística).

Comparado ao ano anterior, observa-se uma melhora no número de respondentes dos cursos de Gestão e Negócios, sendo que em 2018, o número de alunos desses cursos que responderam a avaliação totalizou 41%, enquanto 59% eram de alunos de Pedagogia. Esse dado, no entanto, responde a crescente oferta dos cursos pela FCE, seja na modalidade presencial ou EaD.



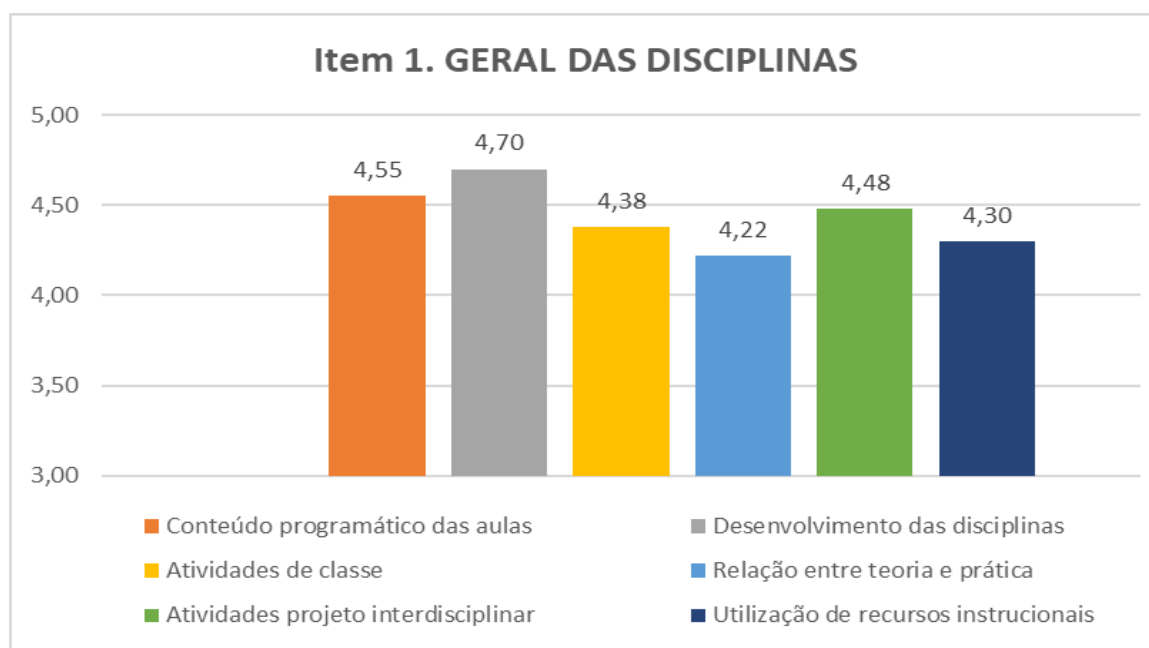


Em relação à porcentagem de participação, observa-se que 43,06% dos respondentes são do curso de Pedagogia presencial e 5,20% da modalidade EaD, totalizando 48,26% dos alunos que responderam a avaliação. Os alunos de Administração e Ciências Contábeis do presencial chegaram a um percentual de aproximadamente 23%, enquanto na modalidade EaD, foi cerca de 1,16%, percentual muito baixo, principalmente se comparado com os alunos dos cursos presenciais. Já os alunos dos cursos de Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira e Logística, todos na modalidade EaD, obtiveram um percentual de respondentes inferior a 1%.

Cabe destacar, que o percentual de participantes da avaliação na modalidade EaD ainda é muito baixa e merece atenção por parte das coordenações de curso e da Comissão Própria de Avaliação.

## Item 1 – GERAL DAS DISCIPLINAS

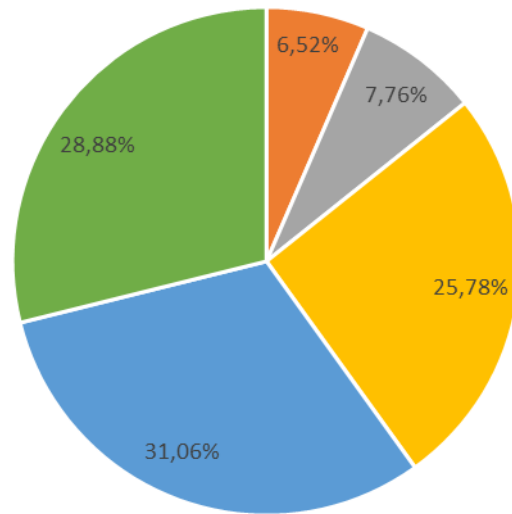
O primeiro item da avaliação discente refere-se à percepção das turmas em relação ao desenvolvimento das disciplinas, as atividades propostas pelos cursos, a utilização de recursos instrucionais, além da relação entre as atividades desenvolvidas dentro e fora da sala de aula. Essa dimensão nos dá uma percepção bastante avaliativa do grau de satisfação dos alunos em relação ao curso que frequenta e em relação à instituição. No relatório anterior, observou-se o predomínio do conceito BOM em relação aos itens avaliados. Na avaliação realizada em 2019, os itens avaliados sofreram poucas alterações significativas, permanecendo o predomínio do conceito BOM, conforme se percebe nos gráficos abaixo.



Destaque especial pode ser dado para o item desenvolvimento das disciplinas e conteúdo programático das aulas com conceito ÓTIMO e para a predominância entre o uso dos recursos instrucionais, cujo índice teve uma melhora em relação a avaliação do ano anterior, porém ainda permaneceu baixo nos dois ciclos avaliativos, o que nos leva a compreender que os recursos instrucionais (vídeos, filmes, data show etc) merecem atenção por parte das coordenações de curso e do próprio docente em relação ao seu uso. Outro quesito que merece atenção por parte dos coordenadores e dos docentes, é a percepção dos alunos em relação entre a teoria e prática, que apesar de uma pequena melhora, ainda continua com conceito baixo, mesmo se enquadrando em um conceito BOM.



### Recursos Instrucionais

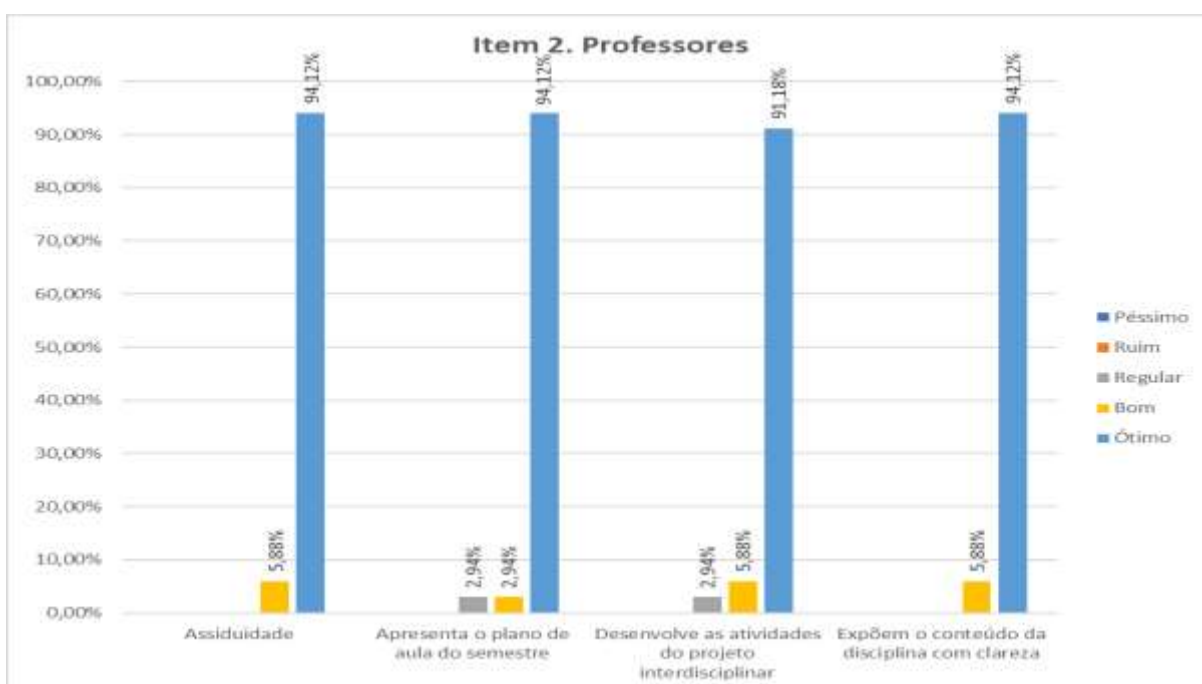


■ Pessim   ■ Ruim   ■ Regular   ■ Bom   ■ Ótimo

## Item 2 – PROFESSORES

No ciclo de avaliação de 2019, a instituição passou a ter cerca de 34 professores, alguns deles atuam tanto na área de educação (Pedagogia) quanto na de negócios (Administração e Contabilidade), nos cursos presenciais, sendo que praticamente todos atuam nos cursos em EaD. Nessa avaliação, a percepção discente em relação aos professores é bastante positiva. Percebe-se a prevalência da avaliação ÓTIMA em relação aos itens avaliados: Assiduidade (94,12%), Apresenta o plano de aula no semestre (94,12%), Desenvolve as atividades do projeto interdisciplinar (91,18%) e Expõem o conteúdo da disciplina com clareza (94,12%). No entanto, observa-se que nenhum itens avaliados em relação aos docentes obteve conceito RUIM e PÉSSIMO.

Nessa avaliação houve uma alteração na forma de apresentação dos resultados, no ciclo de avaliação anterior, apresentava-se o resultado da avaliação por docente, utilizando os mesmos conceitos. No entanto, esse tipo de apresentação acabava expondo o docente, o que poderia causar algum tipo de constrangimento e desmotivação. Sendo assim, para evitar esse tipo de situação, a comissão de avaliação decidiu modificar a apresentação desses resultados, apresentando um gráfico geral com todos os itens avaliados e a porcentagem dos conceitos obtidos. O resultado foi bastante positivo, sendo que apenas dois dos itens avaliados obtiveram índices REGULARES (2,94%), mesmo assim, os coordenadores junto com os professores irão traçar estratégias para melhorar ainda mais esses resultados.



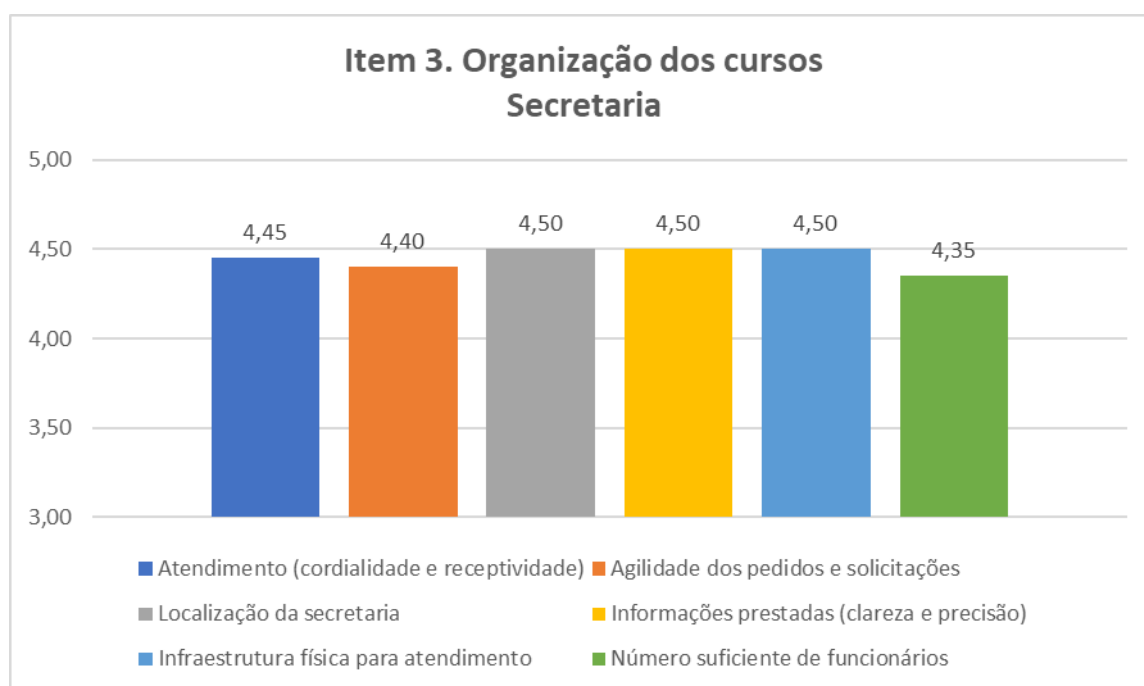
### Item 3 - ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

#### a) Secretaria

Normalmente nas avaliações institucionais um dos pontos de menor avaliação positiva é obtido com os órgãos ligados aos serviços acadêmicos. Seja pelo excesso de burocracia ou pela infraestrutura, o fato é que as secretarias de curso, tesourarias e órgãos administrativos ganham normalmente avaliações negativas. Esse dado, no entanto, não encontra correspondência nas avaliações 2018 e 2019 da FCE.

Na avaliação de 2018, a média geral de atendimento da secretaria é de (4,37), com dois destaques iguais: *informações prestadas* (4,50) e *Localização da secretaria* (4,50), além do atendimento que obteve índice 4,40.

Em 2019, os índices de eficiência da Secretaria Acadêmica prativamente não sofrem alterações significativas, sendo que *Localização da secretaria* e *informações prestadas* permaneceram com o mesmo índice (4,50), chegando a esse mesmo inidcador a infraestrutura física. Já o menor índice foi para o número de funcionários que ficou com 4,35, apesar de ter sido o menor índice, é considerado um conceito BOM.

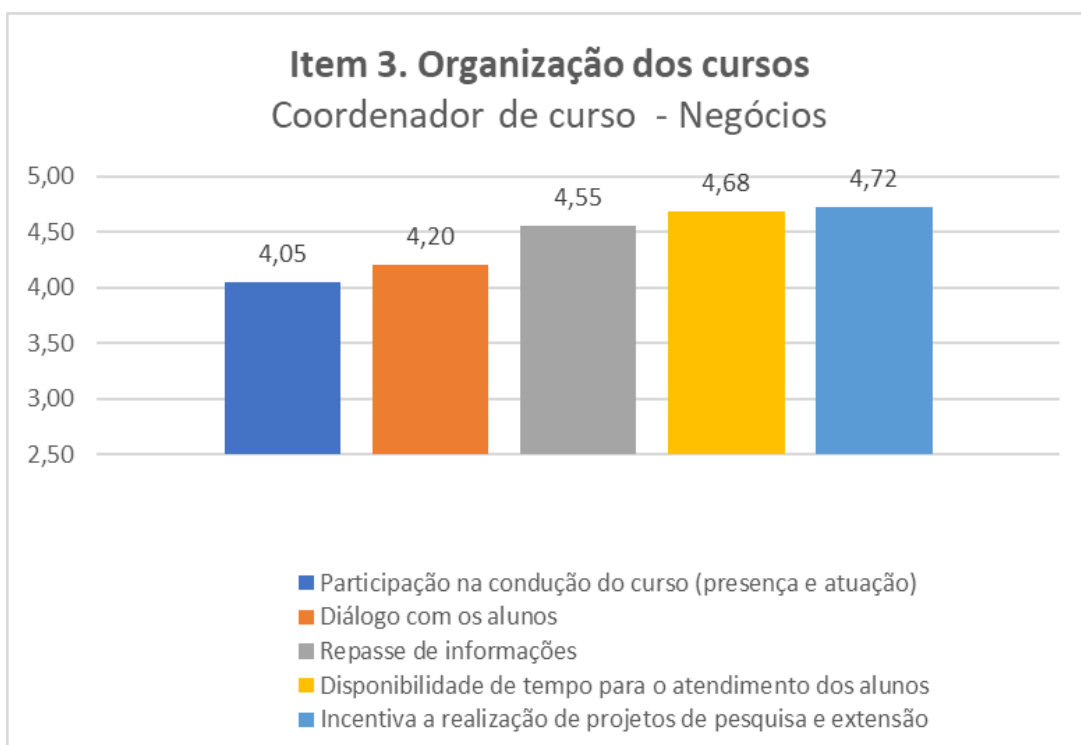


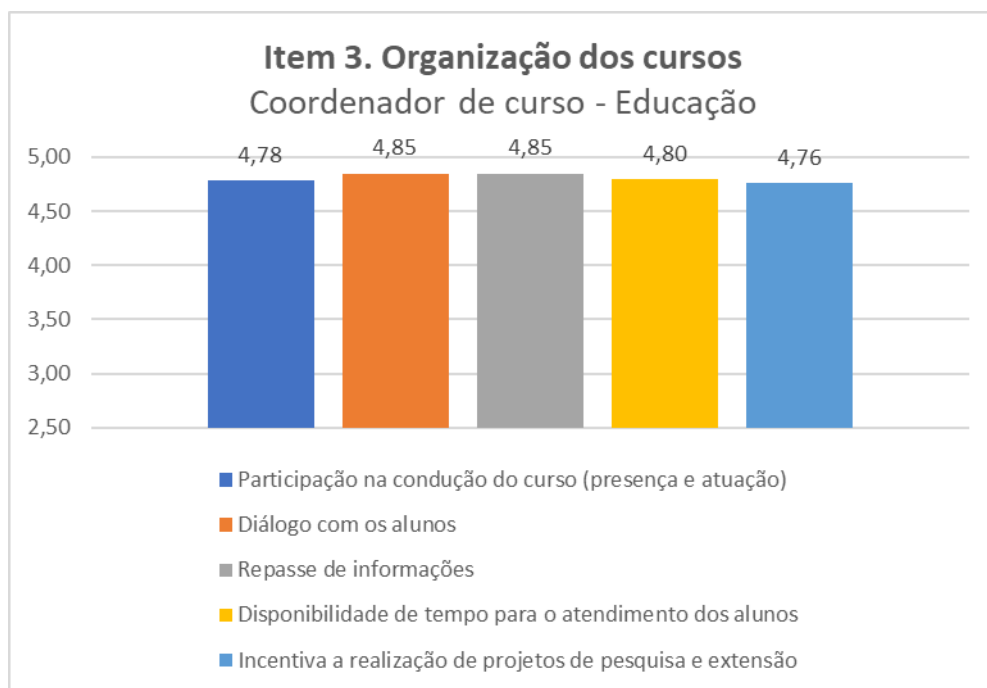
## b) Coordenadores de Curso

No segundo semestre de 2018, a coordenação geral de cursos foi assumida pelo professor Doutor Rodrigo Leite da Silva, que já atuava como coordenador de curso da área de educação desde 2016, e a coordenação de cursos da área de negócios foi assumida pela professora Doutora Ana Claudia Belfort, docente da instituição desde agosto de 2017.

A avaliação de 2018 avaliou o desempenho de ambas as áreas, com resultados bastante positivos, observa-se uma melhora significativa no desempenho da coordenação da área de negócios, que passa de REGULAR para BOM, já o desempenho da coordenação da área de Educação praticamente não sofreu alterações significativas, permanecendo no conceito ÓTIMO.

A avaliação em relação ao desempenho discente sobre as coordenações de curso no ciclo de 2019 não sofreu grande alteração para a área de educação, permanecendo todos os quesitos avaliados com conceitos ÓTIMOS. Já o desempenho da coordenação de curso da área de negócios sofreu alterações significativas, com três conceitos ÓTIMOS, ficando apenas com dois BONS. Isso é um ponto de destaque para a coordenação de curso da área de negócios, que vem evoluindo positivamente a cada avaliação.



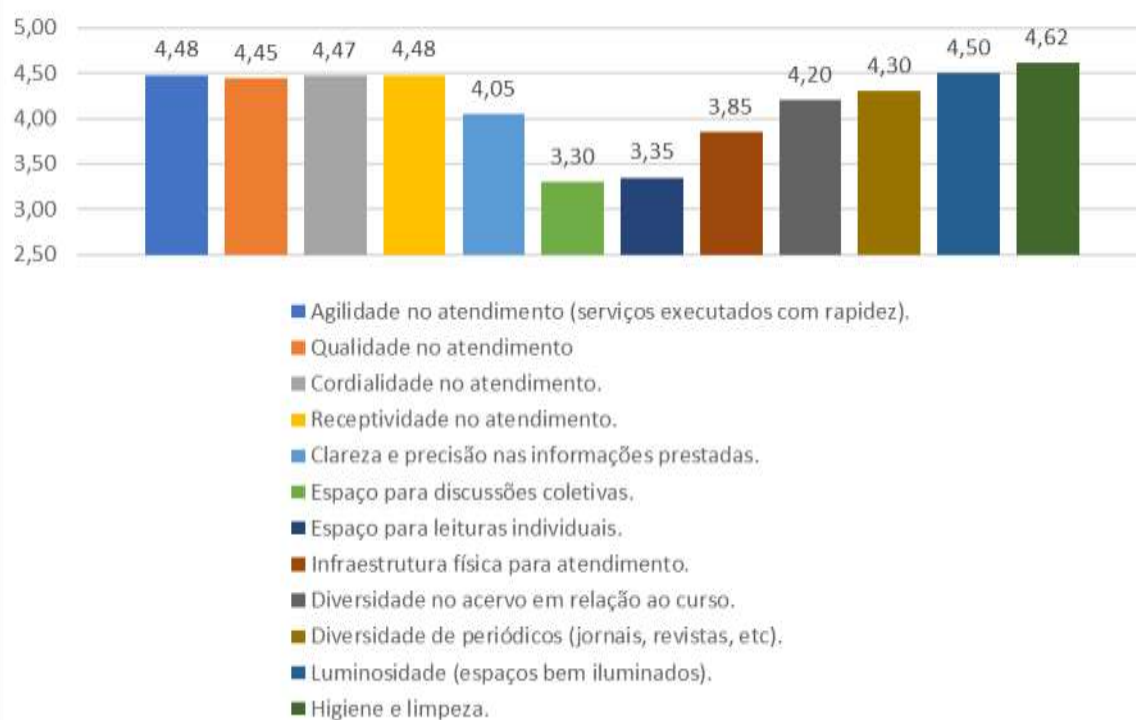


### c) Biblioteca

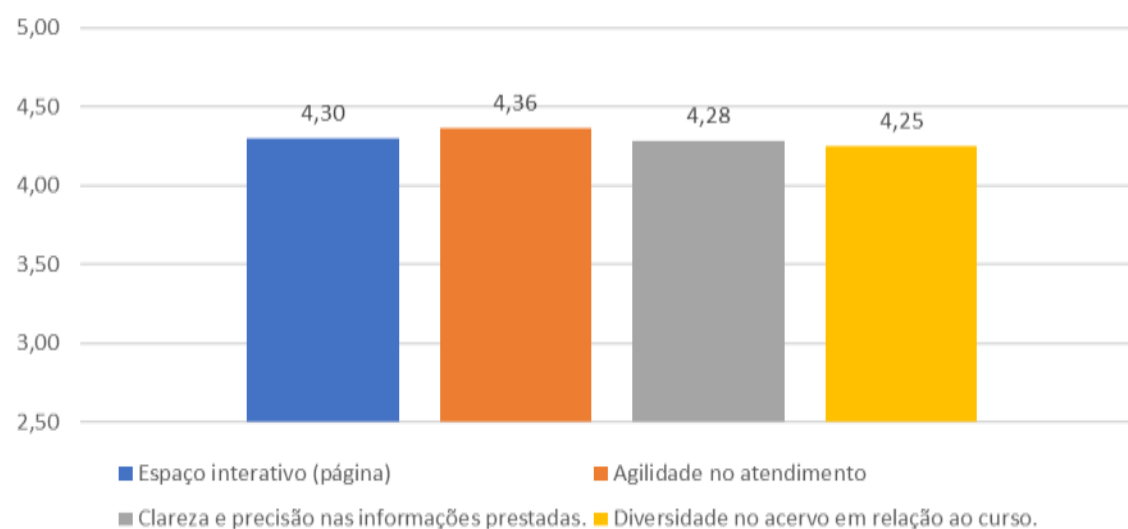
No ciclo de avaliação de 2019, percebeu-se que em média geral o item biblioteca foi considerado BOM pelos alunos (4,38), praticamente igual a avaliação do ano anterior que ficou com média (4,27), sendo que o nível de desempenho da maioria dos itens avaliados da biblioteca praticamente não sofreu alterações, com exceção de dois itens, espaço para discussões coletivas e espaço para leituras individuais que houve um desempenho REGULAR, sendo inferior ao ciclo avaliativo de 2018. Esses dois itens merecem uma atenção especial da coordenação, pois se trata de itens importantes para o desempenho dos discentes. Vale ressaltar que, a nomenclatura de alguns itens foram reformuladas, tais como, ar condicionado, cadeiras e mesas que passaram a ser enquadradas apenas no item infraestrutura física.

Cabe destacar que nesse período aumentou a oferta de cursos na modalidade EaD, e como novos itens já haviam sido adicionados ao questionário discente com a introdução da modalidade EaD, não houve necessidade de adicionar novos itens, permanecendo assim, os mesmos itens avaliativos do ciclo anterior, sendo que os critérios nessa modalidade permaneceram praticamente os mesmos.

### Item 3. Organização dos cursos Biblioteca física



### Item 3. Organização dos cursos Biblioteca digital



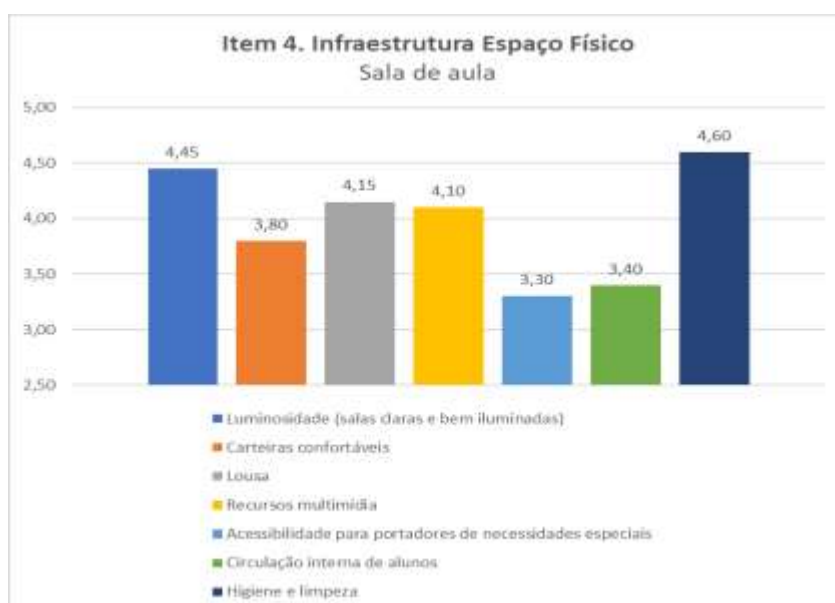
## Item 4 - INFRAESTRUTURA

No ciclo de avaliação do ano de 2017 precisou-se acrescentar itens que respondessem a novos desafios institucionais: a oferta de curso na modalidade EaD e a nova transferência de sede para o campus República. Optou-se também, por manter as avaliações de infraestrutura, como sala de aula, corredores e circulação e laboratórios de forma separada, mensurando cada um os recursos disponibilizados pela instituição.

Em 2019, na avaliação foi acrescentado o item Plataforma de interação (SISFAD) para compreender a percepção discente em relação a modalidade EaD, sendo que os itens sala de aula, corredores e circulação e laboratórios continuaram sendo avaliados de forma separada, como pode-se observar abaixo:

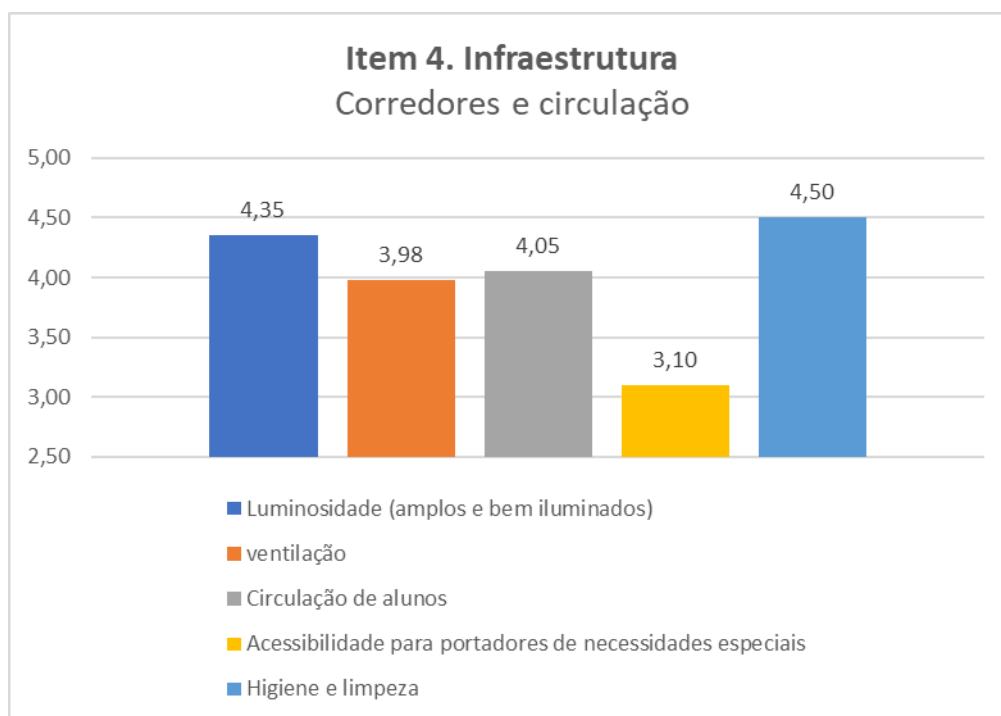
### a) Salas de Aula

Em geral a avaliação das salas de aulas foram consideradas BOAS pelos discentes, o destaque foi o item acessibilidade que apresentou uma melhora, mas ainda tem conceito REGULAR, precisando passar por adequações para atender o público portadores de necessidades especiais. Outro item que apresentou resultado REGULAR foi a circulação interna dos alunos, esse resultado está ligado diretamente ao item acessibilidade, por isso, apresentou esse desempenho regular. No entanto, os demais itens avaliativos sofreram poucas alterações, com exceção do item higiene e limpeza que apresentou conceito ÓTIMO, resultado do trabalho da equipe de limpeza.



## b) Corredores e Circulação

Em relação aos corredores e circulação, assim como na infraestrutura da Sala de aula, a avaliação discente foi considerada BOA pelos discentes. Um destaque que merece atenção é o índice para pessoas com deficiência, considerada positiva no ciclo avaliativo de 2019, porém ainda é REGULAR, esse item desde a avaliação de 2018 está apresentando resultado regular. Esse resultado considera-se que a sede da República, apesar da presença de elevador, ainda precisa passar por modificações para atender ao público com necessidades especiais.

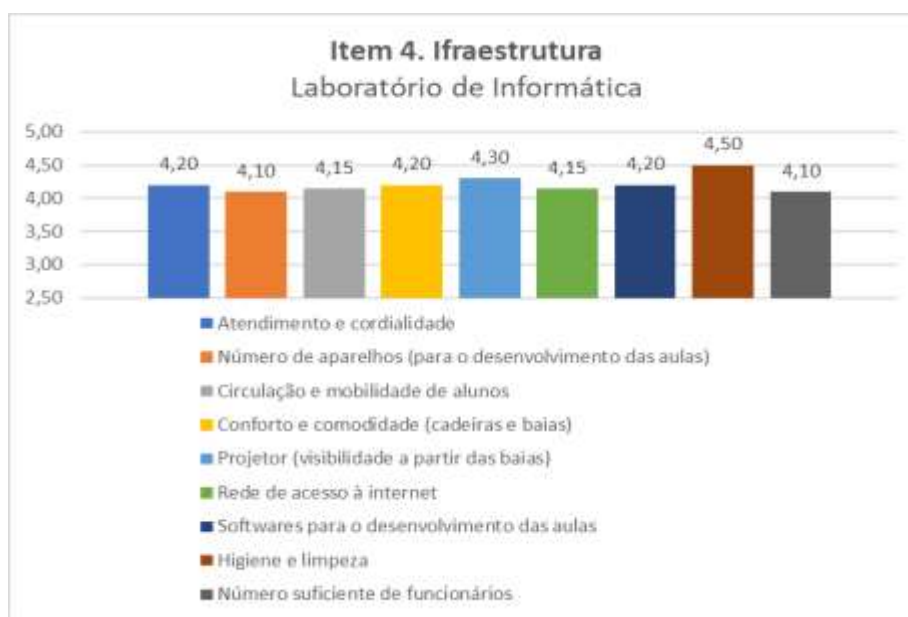


## c) Laboratórios

O último índice de avaliação dos ciclos 2019 foram os *Laboratórios*. Desde o ciclo de 2018 foi considerado apenas o Laboratório de Informática como item de avaliação já que nenhum dos cursos ainda necessitou de laboratório especial. Em 2018, o destaque especial foi o índice “rede de acesso à internet” que era ofertada de maneira deficitária no campus anterior e que foi equacionado na sede República.

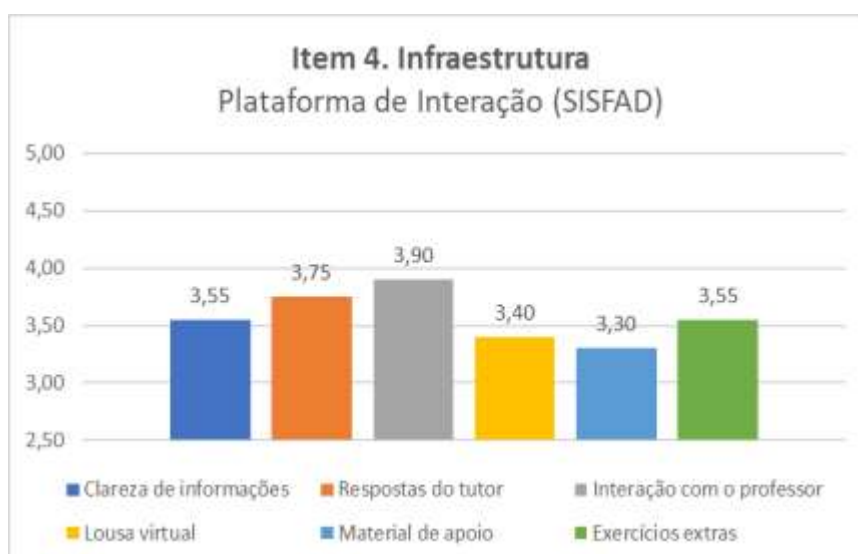
Em 2019, a avaliação discente foi considerada BOA, com uma média de (4,20), praticamente igual a avaliação do ano anterior, sendo que o item higiene e limpeza apresenta índice superior aos demais (4,50).





#### d) Plataforma de Interação (SISFAD)

Em geral, os discentes avaliam como BOA a plataforma de interação (SISFAD). Itens como Interação com o professor e Respostas do tutor foram os destaques, com índices (3,75) e (3,90), respectivamente. Já os piores índices ficam por conta do Material de apoio (3,30) e Lousa virtual (3,40). Esses dados ofereceram um desafio bem particular para as coordenações de curso que precisam traçar estratégias com professores e o suporte técnico para suprir essas deficiências. Porém, por se tratar de uma primeira avaliação, pode-se dizer que os resultados são positivos, evidentemente deve-se buscar a melhoria contínua de modo a satisfazer as demandas exigidas pelos discentes.



## DIMENSÕES AVALIADAS – DOCENTES

Implantada no ciclo avaliativo de 2016 a avaliação docente possibilitou uma percepção muito positiva do trabalho desenvolvido pelos docentes e suas perspectivas em relação à instituição. Dos 23 professores da instituição, 10 deles responderam ao questionário aplicado em novembro de 2016 e 19 participaram do ciclo avaliativo de 2017.

Nos ciclos avaliativos de 2018 e 2019, sensibilizou ainda mais a comunidade docente para participar da avaliação. Cabe ressaltar que tanto na avaliação docente quanto discente não há identificação dos participantes, sendo os questionários são realizados por meio de uma ferramenta de questionários online, onde os participantes respondem de forma anônima, nessa ferramenta também não é identificado o IP dos computadores ou dos smarthpones.

### Item 1 - PLANEJAMENTO E CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS

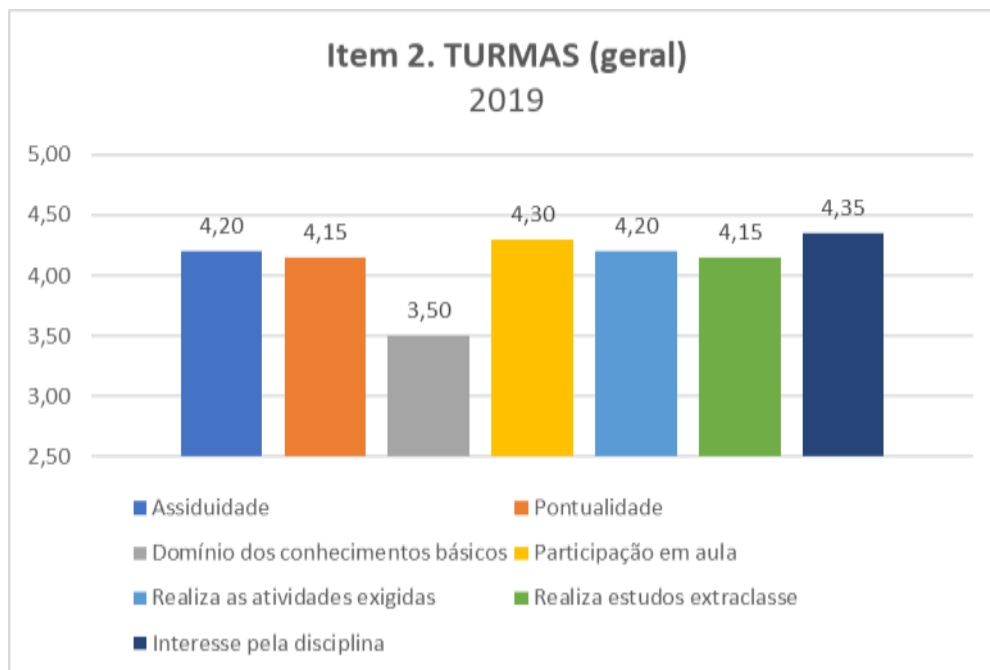
No ciclo de avaliação de 2019, o primeiro item de avaliação correspondia à percepção do professor em relação ao desenvolvimento das disciplinas no curso, atividades e utilização de recursos instrucionais.

Na avaliação de 2019, percebeu-se que, assim como na avaliação discente, que há uma percepção BOA em relação ao uso de Data Show, vídeos e filmes como recurso didático. Esse dado nos mostra que as novas estratégias da coordenação de curso e do próprio docente em relação ao seu uso, tem-se apresentado de forma positiva, com melhora no desempenho desse item desde a avaliação de 2018. O destaque fica com as atividades práticas realizadas em sala de aula (exercícios, pesquisa, estudos de caso, dentre outros), que apresenta conceito ÓTIMO.



## Item 2 – TURMAS

O Item 2, *Turmas*, busca perceber de que maneira a relação entre professores e alunos se evidencia. Trata-se de um índice de grande destaque na avaliação de 2019 pois busca ser um contraponto entre as informações colhidas na aplicação da AVI aos discente e docentes, em especial o nível de envolvimento, participação e qualificação de ambos.



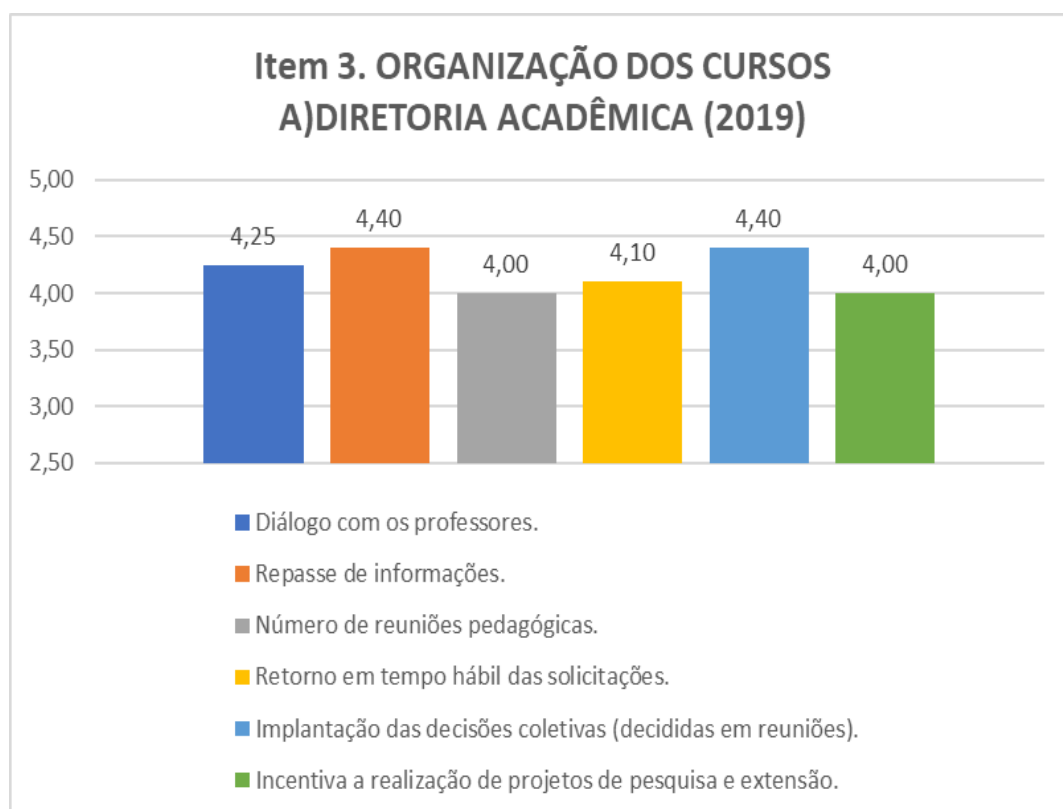
Em geral, os docentes avaliam como BOA sua relação com as turmas nas quais leciona tanto no ciclo 2018 quanto 2019. Itens como *Assiduidade* e a *Pontualidade* dos alunos na frequência das aulas também ganham pontuação considerada BOA em ambos ciclos avaliativos. Os piores índices ficam por conta da percepção docente em relação ao *Domínio dos conhecimentos básicos* (3,30) na AVI 2018 e (3,50) AVI 2019, mostrando uma pequena melhora, porém significativa. Esses dados ofereceram um desafio bem particular para as coordenações de curso que passaram a oferecer aulas extras com professores para suprir carências como Língua Portuguesa e Conhecimentos Básicos de Informática. Esse suporte foi oferecido a partir do segundo semestre de 2017 pelos professores Marcos Corrêa e Valéria Carraro aos alunos dos cursos de Pedagogia, Administração e Contabilidade nos períodos matutino (pós-aula) e noturno (pré-aula) e seguiu sendo ofertado pelos professores David Castro com aulas de informática nos contraturnos, e continuaram sendo ofertados também no ano de 2018 e 2019.

### Item 3 - ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

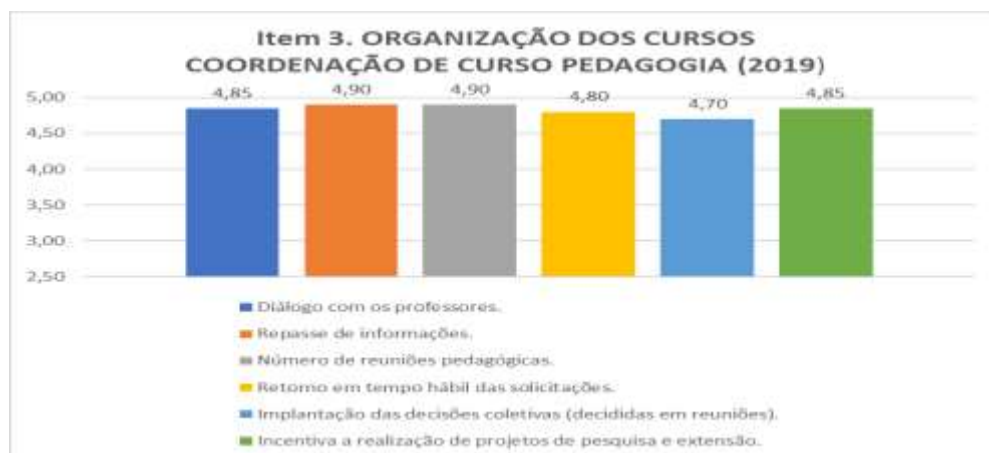
O Item *Organização dos cursos*, busca compreender a relação dos docentes com as instâncias pedagógicas (coordenações e diretorias), técnicas e laboratoriais da instituição. Essa dimensão foi avaliada nos ciclos 2018 e 2019.

#### a) Diretoria Acadêmica

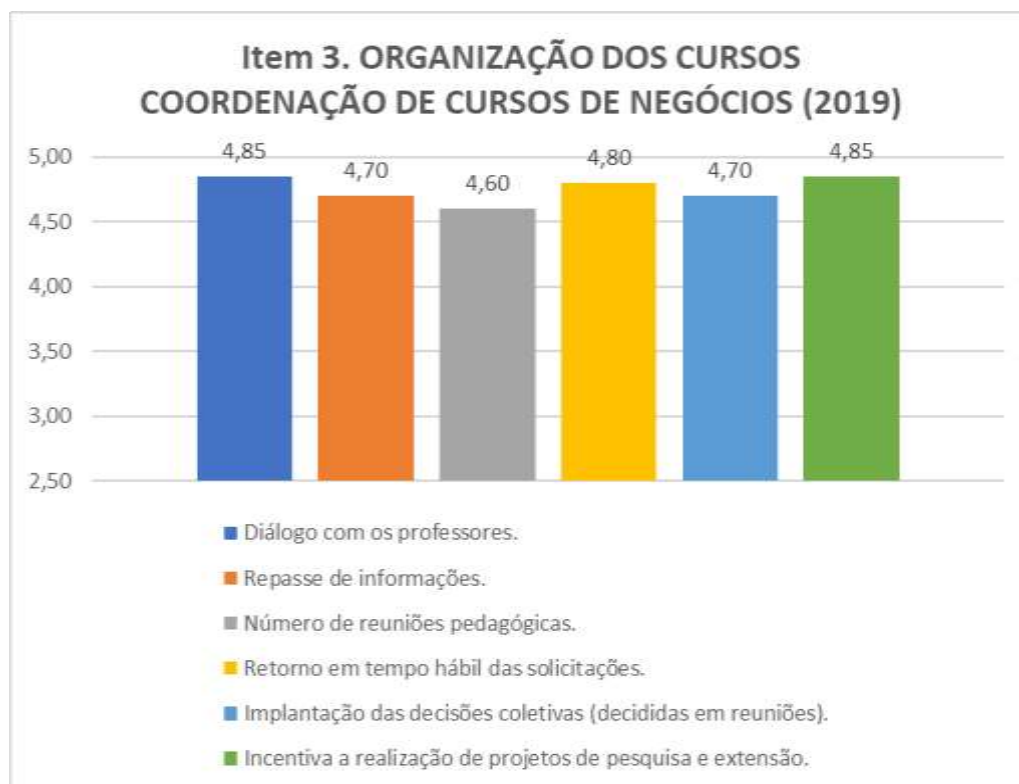
Para a avaliação de 2019 a relação do docente com a Diretoria Acadêmica é considerada BOA. Na estrutura organizativa da FCE trata-se de uma relação bem próxima do docente com as instâncias administrativas, o que oferece um ótimo diálogo e comprometimento de ambos com o funcionamento institucional, como pode ser percebido no item *Diálogo com os professores*. A mesma observação pode ser aplicada aos coordenadores dos cursos de Pedagogia e Administração e Contabilidade.



### a.1) Coordenador do Curso Pedagogia



### a.2) Coordenador dos Cursos de Negócios: Administração, Contabilidade, Recursos Humanos, Gestão Financeira e Logística

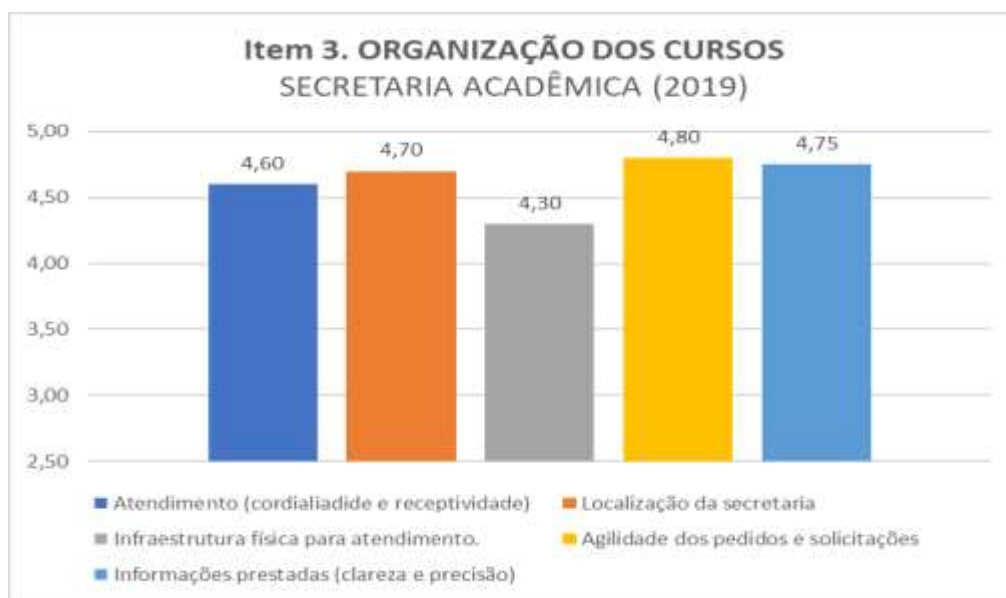


A coordenação de curso é um ponto significativo na avaliação docente. Na avaliação de 2019, como índice geral, a coordenação dos cursos foi considerada ÓTIMA. Cabe destacar que a partir do segundo semestre de 2018, o Professor Dr. Rodrigo Leite da Silva assumiu também a Coordenação Acadêmica Geral da Instituição e a Professora Dr<sup>a</sup> Ana Claudia

Belfort assumiu a Coordenação dos Cursos da área de Negócios. Na percepção dos docentes da área de negócios, melhorou o desempenho desse item na avaliação. Em 2019, obteve índice ÓTIMO para todos os itens avaliados.

## b) Secretaria

A Secretaria Acadêmica é um ponto significativo na avaliação docente. Como índice geral, ela foi considerada ÓTIMA tanto na avaliação 2018 quanto na avaliação realizada em 2019.



## c) Biblioteca

O item Biblioteca merece especial destaque na avaliação docente. O índice foi considerado bom na AVI 2018, seguindo o mesmo padrão na AVI 2019. No entanto, o destaque maior fica por conta do itens *cordialidade no atendimento e receptividade no atendimento*, fruto da atividade do bibliotecário, avaliado com que possuem altos índices na avaliação de 2019.

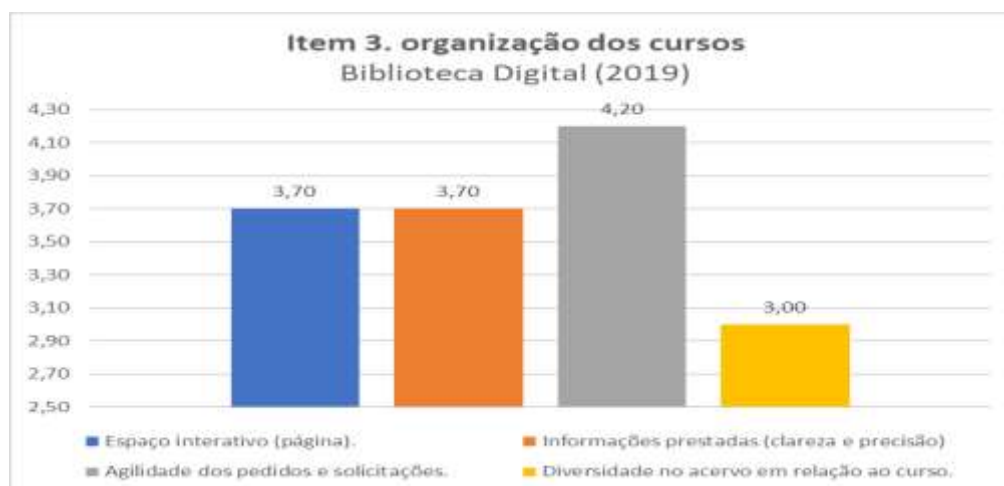
Os piores índices ficam por conta da *Diversidade do acervo (em relação ao curso e suas disciplinas)* e por conta da Diversidade de periódicos (jornais, revistas, etc), avaliados com notas baixas no ciclo de avaliação.



Item adicionado como elemento de avaliação somente no ciclo 2017 da AVI, especialmente por conta da oferta da modalidade EAD, a Biblioteca Digital só teve um ciclo de observação.

No ciclo de avaliação de 2018, a biblioteca adigital apresentou índices negativos em todas as suas dimensões, resultado da pouca clareza em relação ao uso dos recursos e dos acessos à documentação digital. A partir dos disso, observou-se que era necessário que a instituição passasse a tomar soluções adequadas às demandas abertas pela oferta de bibliografia online.

Em 2019, observa-se uma melhora significativa em todos os índices, com quase a totalidade de indicadores BONS, com exceção da Diversidade do acervo em relação ao curso, que mesmo obtendo uma melhora, ainda continua com conceito REGULAR.

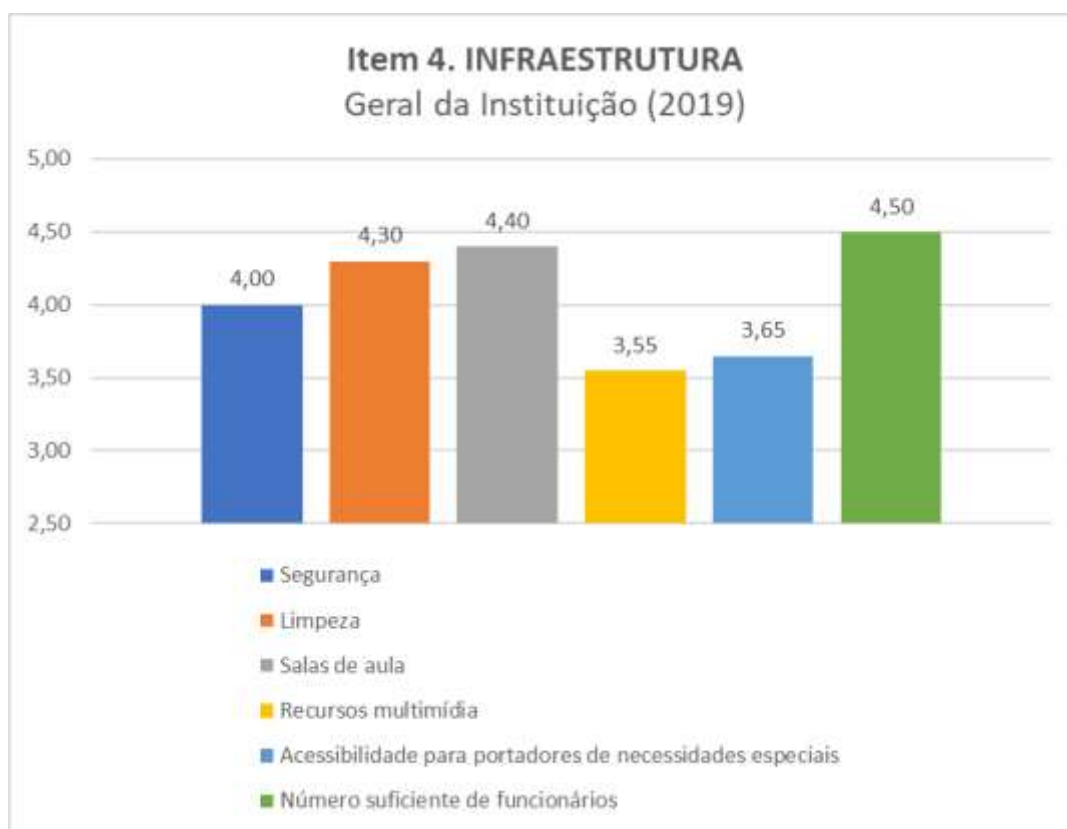


## Item 4 – INFRAESTRUTURA

O ciclo de avaliação docente 2019 buscou compreender a percepção em relação a infraestrutura da instituição, como já acontecia nos ciclos de avaliações anteriores. Como primeira observação, esses dados ofereceram uma visão bastante ampla de todos os aspectos relacionados ao tema e foram tomados de forma separada. Nessa avaliação foi acrescentado o item Plataforma de interação (SISFAD) para compreender a percepção dos docentes em relação a modalidade EaD.

### a) Geral da Instituição

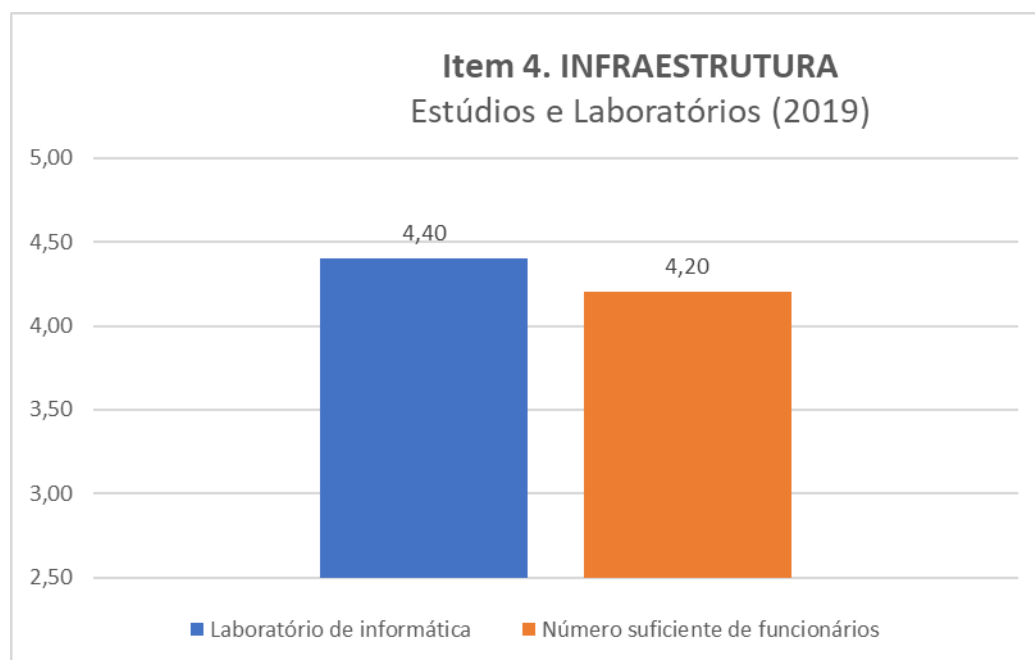
A percepção docente sobre a infraestrutura considerou-a como BOA, com média (4,15). O destaque fica por conta da percepção do Número de funcionários (4,50), sendo que o pior destaque fica para a percepção docente de Recursos multimídia (3,55). Nota-se que na avaliação discente a percepção foi diferente para esse item (4,10) e o pior destaque foi a Acessibilidade (3,30).





## b) Estúdios e Laboratórios

Já os *Estúdios e Laboratórios* foram considerados pelos docentes como BONS, com índice de (4,49) na AVI 2018 e com índice de (4,30) na avaliação de 2019, uma sensível queda desse índice na percepção docente quanto aos recursos instrucionais.



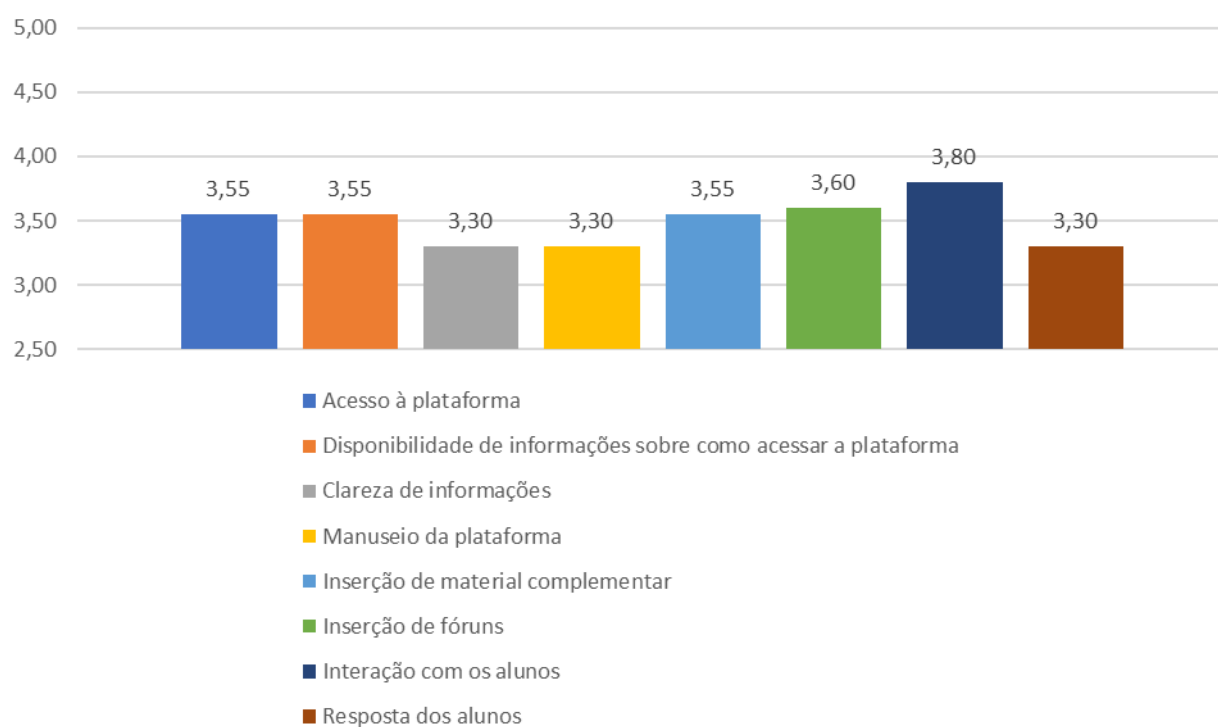
## c) Plataforma de Interação (SISFAD)

Em 2019, buscou-se compreender a percepção docente sobre a plataforma de interação (SISFAD). Como primeira observação, esses dados ofereceram uma visão bastante ampla de todos os aspectos relacionados ao tema.

Os dados apontaram alguns itens com avaliação BOA segundo a percepção docente, com destaque para o item Interação com os alunos (3,80). No entanto, os itens com destaque negativo ficaram por conta do Manuseio da plataforma, Clareza de informações e Resposta dos alunos, todos com conceito REGULAR, tendo 3,30 como índice. Por se tratar de um quesito avaliativo novo, esses dados merecem atenção especial por parte da coordenação de curso e do suporte técnico à essa plataforma, que deverão buscar subsídios e estratégias para melhorar as demandas aqui apontados.

#### Item 4. INFRAESTRUTURA

##### Plataforma de Interação (SISFAD)



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação da FCE caracteriza-se pela busca de um caráter formativo e de melhoria da Instituição através da percepção de sua comunidade. Para tanto, contou com a participação de diversos segmentos. Este comprometimento ajudou na formação deste relatório através da mensuração de angústias e satisfações sobre diversos aspectos da prática educativa e institucional como a infraestrutura, as práticas pedagógicas e os relacionamentos institucionais.

A partir dos dados coletados pela CPA serão traçados planos, no contexto das atividades ordinárias da Comissão, cuja finalidade é superar as fragilidades encontradas e, ao mesmo tempo, fortalecer suas potencialidades. Principalmente na percepção dos docentes em relação à plataforma de interação (SIFAD). Apesar de uma ampliação na divulgação dos resultados obtidos para a comunidade acadêmica ou mesmo o relatório final de avaliação, ainda se faz necessário melhorias na divulgação desses resultados, bem como das ações propostas e colocadas em prática a partir do relatório final, melhorando assim, os índices obtidos.

Como sugestão, indicamos as seguintes ações para melhoria e aprofundamento da autoavaliação:

- Ampliar a sensibilização para o processo de avaliação e ampliar a divulgação e discussão do resultados.
- Ampliar a sensibilização para o processo de avaliação para os alunos na modalidade EaD.
- Aplicação da avaliação de egressos;
- Aplicar a avaliação para outras dimensões da comunidade acadêmica, como Técnicos-administrativos;
- Buscar solidificar a participação da sociedade civil nos processos internos de avaliação da CPA.

Por fim, a CPA – Comissão Própria de Avaliação continuará suas atividades de coordenação do processo de autoavaliação da FCE considerando que este relatório oportunizará a todos o autoconhecimento institucional, da parte avaliada pelo cronograma e do ciclo, convencionando com o instrumento balizador para a avaliação externa previsto pela legislação vigente.

São Paulo, 27 de janeiro de 2020.